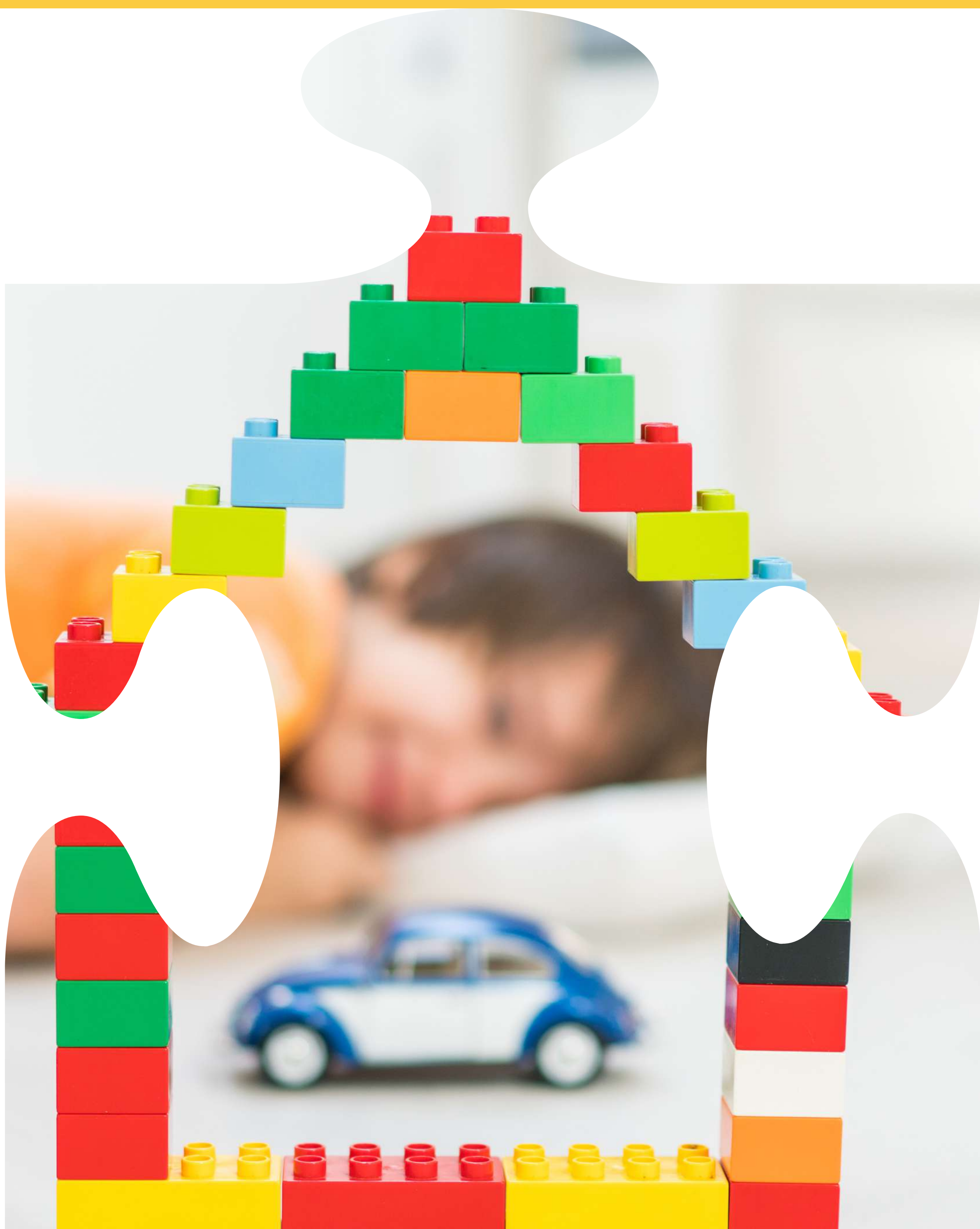
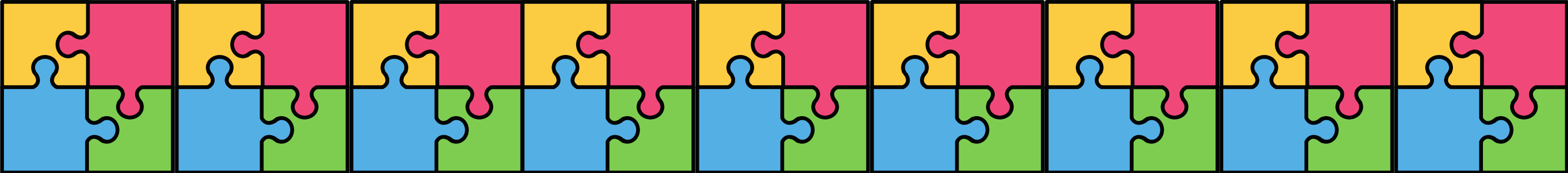


COMPREENDENDO E TRATANDO O

AUTISMO





ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TERMOS DE USO DO ACORDO:

(Leia isso antes de usar este relatório)

Essas informações não são apresentadas por um médico e são apenas para fins educacionais e informativos.

O conteúdo não se destina a ser um substituto para aconselhamento médico, diagnóstico ou tratamento profissional.

Procure sempre o conselho do seu médico ou outro profissional de saúde qualificado com quaisquer perguntas que você possa ter sobre uma condição médica.

Nunca desconsidere conselhos médicos profissionais ou demore a procurá-lo por causa de algo que você leu.

Uma vez que os suplementos naturais e/ou dietéticos não são aprovados pela Anvisa, eles devem ser acompanhados por uma isenção de responsabilidade em duas partes no rótulo do produto: que a declaração não foi avaliada pela Anvisa e que o produto não se destina a "diagnosticar, tratar, SOLUCIONAR ou prevenir qualquer doença.

O autor e editor deste curso e os materiais que acompanham têm utilizado seus melhores esforços na elaboração deste curso.

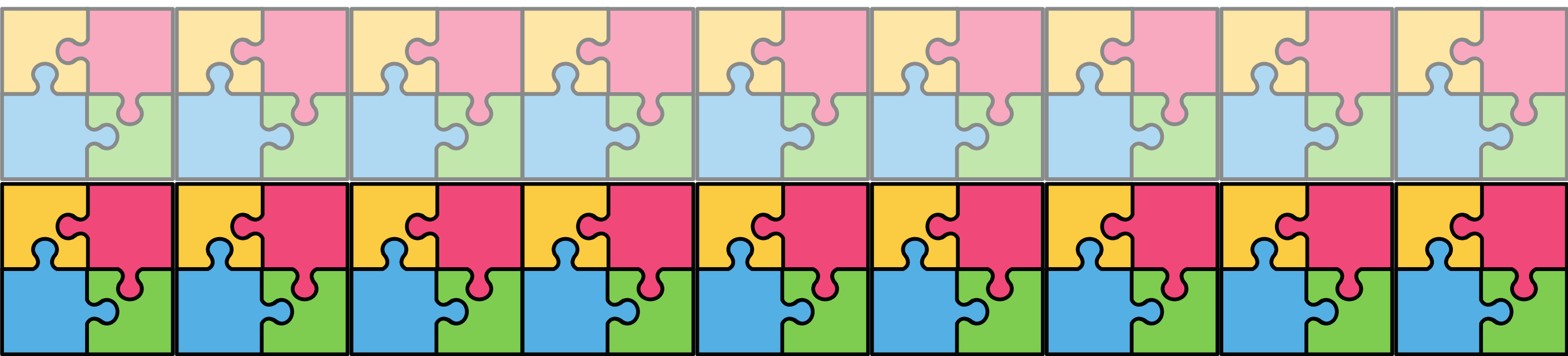
O autor e o editor não fazem nenhuma representação ou garantias em relação à exatidão, aplicabilidade, aptidão ou completude dos conteúdos deste curso.

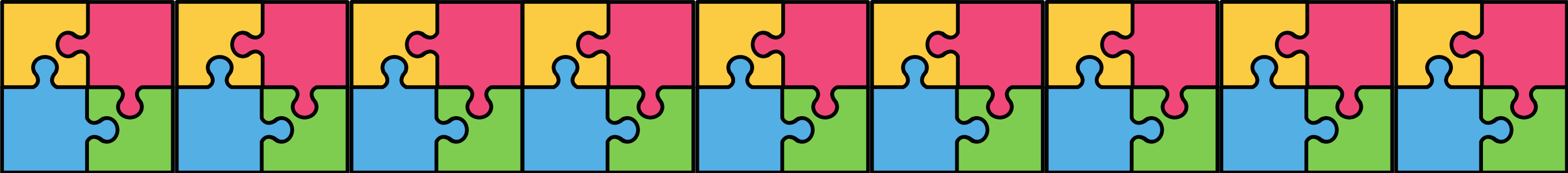
As informações contidas neste curso são estritamente para fins educacionais. Portanto, se você deseja aplicar ideias contidas neste curso, você está assumindo total responsabilidade por suas ações.

O autor e o editor se isentam de qualquer garantia (expressa ou implícita), comercialização ou adequação para qualquer finalidade específica.

O autor e o editor não serão, em nenhum caso, responsabilizados por qualquer parte por quaisquer danos diretos, indiretos, punitivos, especiais, incidentais ou outros decorrentes direta ou indiretamente de qualquer uso deste material, que seja fornecido "como está", e sem garantias.

Como sempre, deve ser buscada a assessoria de um profissional legal, tributário, contábil, médico ou outro profissional competente. O autor não garante o desempenho, eficácia ou aplicabilidade de quaisquer sites listados ou vinculados neste curso.





Índice

Capítulo 1 - O que causa o autismo

Capítulo 2 - Aceitando o diagnóstico de autismo

Capítulo 3 - Médicos e diagnóstico de autismo

Capítulo 4 - Sinais de autismo

Capítulo 5 - Dieta sem glúten

Capítulo 6 - Soluções usadas para tratar o autismo

Capítulo 7 - Tratamentos alternativos para o autismo

Capítulo 8 - Como agir sendo pai de uma criança autista

Capítulo 9 - Deixe seu filho autista ser uma criança

Capítulo 10 - Crianças Autistas precisam de horários

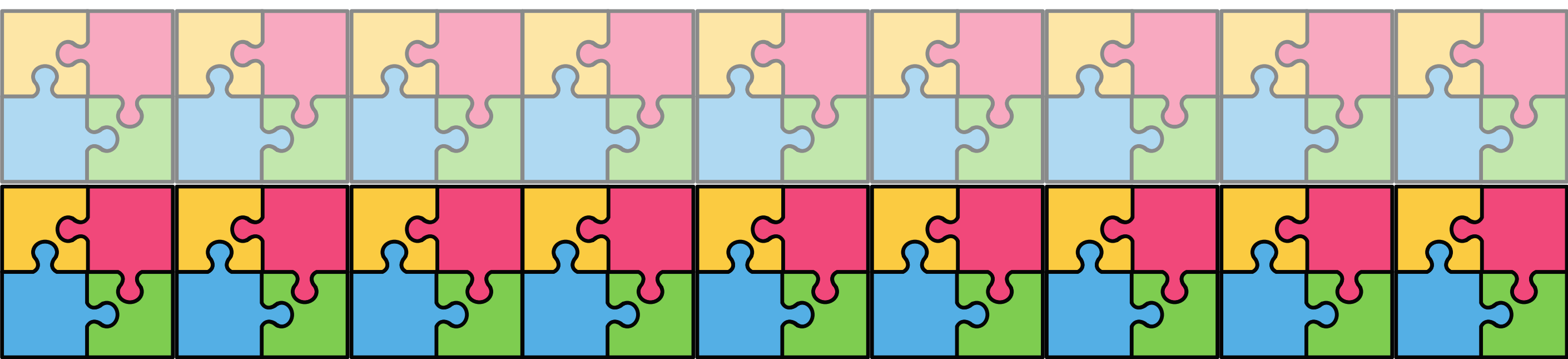
Capítulo 11 - 10 Dicas para comemorar feriados com seu filho autista

Capítulo 12 - Tratamento para a síndrome de Asperger

Capítulo 13 - O que é transtorno persuasivo do desenvolvimento

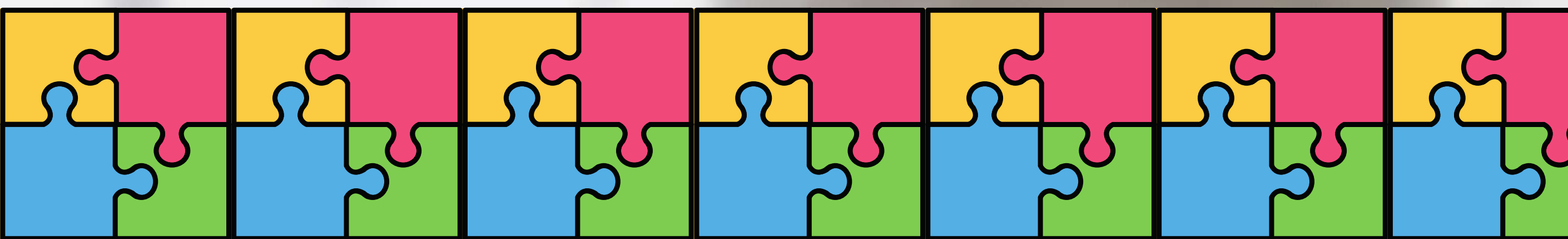
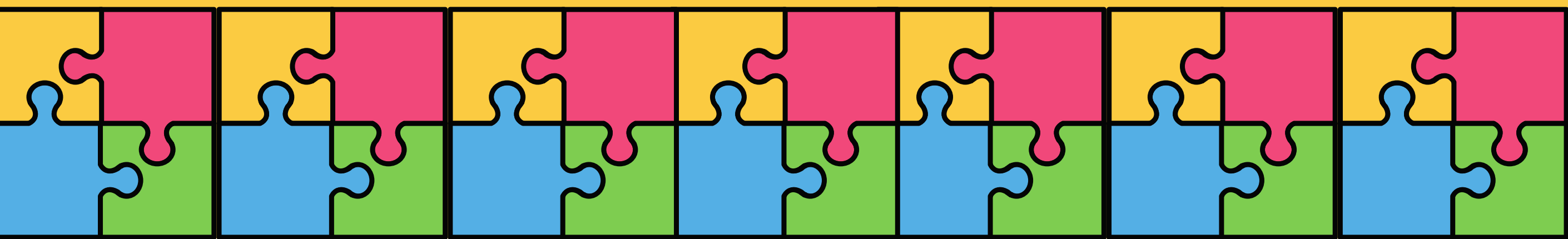
Capítulo 14 - Sinais de transtorno persuasivo do desenvolvimento

Capítulo 15 - Como o transtorno persuasivo do desenvolvimento é diagnosticado



o que causa o Autismo

CAPÍTULO 1



Sempre que um médico informa aos pais que seu filho está sofrendo com o Autismo, a primeira e mais importante pergunta que é lançada sobre ele é - Como isso aconteceu? Como meu filho pegou essa doença?

Bem, não há uma resposta definitiva para quais são as causas exatas do Autismo.

No entanto, existem várias teorias em que os pesquisadores e médicos estão trabalhando.

Curiosamente, descobriu-se que o autismo é bastante comum em meninos do que em meninas. Mais cedo, acreditava-se que o autismo ocorreu devido a trauma emocional.

Assim, a má paternidade foi adicionada às suas causas. Os médicos disseram que as mães que não dão aos filhos atenção e amor suficientes eram um problema.

No entanto, esses fatores se mostraram errados com estudo e pesquisa suficientes. A teoria mais conhecida sobre as causas do Autismo é - Genética.

Alguns pesquisadores acham que os indivíduos nascem com a predisposição de serem autistas. Mais tarde, alguns gatilhos ambientais os tornam autistas.

Dizem que há vários genes que levam ao Autismo, mas ainda não os encontraram.

Fatores ambientais são encontrados para causar um grande impacto no Autismo. Estudos mostram que há vários casos de Autismo em pequenas cidades que estão expostos a altos níveis de toxinas e produtos químicos.

Geralmente, cidades localizadas perto das áreas industriais ou fábricas têm ar bastante tóxico que desencadeia o Autismo entre as crianças. Outra teoria interessante sobre o Autismo liga-o ao mercúrio.

Eles dizem que, como o autismo foi diagnosticado pela primeira vez quase na mesma época em que as vacinas foram dadas, o autismo foi causado devido ao teor de mercúrio nas vacinas. Mercúrio ou thimersal nas vacinas na data de hoje é quase nulo ou em meras quantidades de transe.

Também pode haver vários outros riscos se essas vacinas não forem dadas à criança.

Assim, não se encontra razão para culpar cegamente as vacinas e, portanto, evitá-las para prevenir o autismo.

Pesquisas dizem que pode haver uma certa ligação entre as mães grávidas e seus filhos sendo autistas.

Agora, os pesquisadores estão testando a postura das gestantes para o mercúrio e eles estudariam os bebês ao nascer.

Isso os ajudaria a monitorar, se a teoria se provar verdadeira ou não. Além disso, o autismo está ligado a alguns problemas de saúde subjacentes.

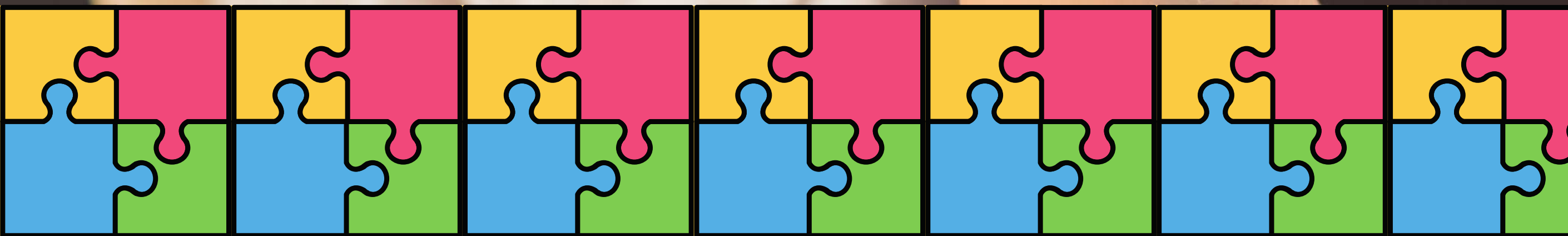
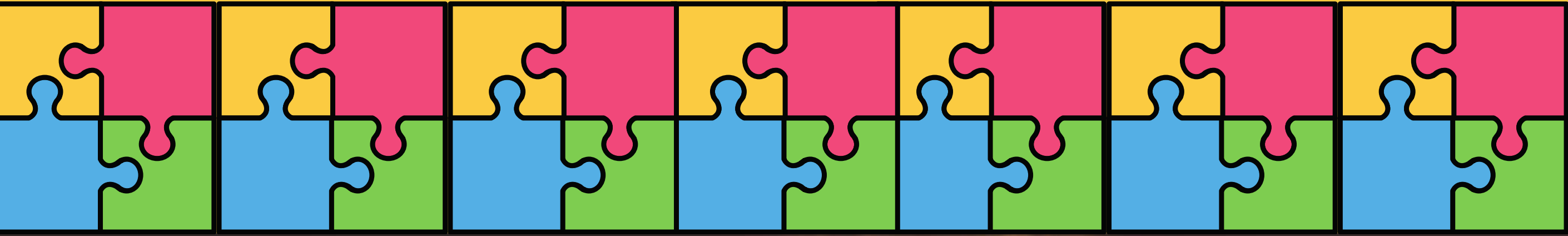
Diz-se que crianças que sofrem com doenças como Síndrome do X Frágil e Rubéola Congênita têm maiores chances de serem autistas.

Desequilíbrio metabólico é outra percepção. Pesquisadores dizem que o desequilíbrio metabólico na criança também pode levar ao Autismo.

Para passar pela causa certa do Autismo, muito mais estudo e análise são necessários. Espero que haja um dia em que possamos prevenir e tratar a doença. Até lá, devemos combater a doença com coragem.

Aceitando o diagnóstico do autismo

CAPÍTULO 2



Quando você ouve que seu filho foi diagnosticado com autismo, os piores pensamentos vêm à sua mente.

Você pode se sentir assustado, solitário e sobrecarregado. Todos esses sentimentos são naturais quando se lida com uma nova situação, mas não precisa se aterrorizar.

São muitas organizações e pessoas para ajudar ao longo do caminho. Durante o processo de enfrentamento do diagnóstico do autismo, você pode passar por uma mistura de sentimentos. Aqui está o que esperar e as etapas de lidar com o diagnóstico.

Estágio 1 - Negação: Isso é comum e geralmente acontece imediatamente após ouvir o diagnóstico.

Você poderia pensar que os médicos têm que estar errados. Não há nada de errado em obter uma segunda opinião, mas se uma segunda opinião confirmar o que foi dito, não continue arrastando seu filho de médico para médico esperando por algo diferente.

É importante passar por essa fase do processo porque negar a existência do autismo não vai ajudar ninguém, especialmente a criança. Quanto mais rápido os pais aceitarem o diagnóstico de autismo, mais rápido o tratamento pode começar.

Estágio 2 - Raiva: Ficar com raiva é uma emoção humana natural. Há diferentes maneiras de passar por essa raiva. Você pode ficar bravo consigo mesmo, pensando que fez algo errado.

Você pode ficar com raiva de Deus, questionando por que nosso filho tem autismo. Você pode até ficar bravo com outros pais com filhos saudáveis, imaginando por que eles não têm que lidar com o autismo.

A chave quando se lida com raiva é falar com alguém sobre isso. Fale com alguém em quem confia.

Seu médico pode ser capaz de encaminhá-lo para um conselheiro que pode ajudar com essas questões.

Estágio 3 - Luto: O luto é uma emoção muito forte, mas natural em lidar com más notícias. Sentir-se triste não é uma coisa ruim, então você nunca deve se sentir culpado por se sentir com o coração partido.

No entanto, não deixe essa emoção sobrecarregá-lo porque você pode transferir isso para seu filho que pode se culpar, pensando que eles fizeram algo errado.

Trabalhar o luto passado é importante, mas também é um processo natural. Se você notar que está sentado no palco por muito tempo ou as pessoas ao seu redor acham que você está de luto há muito tempo, procure a ajuda de um conselheiro.

Estágio 4 - Aceitação: Pode ter levado algum tempo para chegar a essa fase, mas este é o resultado final no enfrentamento do diagnóstico do autismo.

Neste ponto, você pode finalmente seguir em frente com o seu filho e receber o melhor atendimento.

Seu filho é diferente e isso não é uma coisa ruim, nem você nunca deve se sentir assim.

Uma vez que você finalmente aceitar um diagnóstico de autismo, você e seu filho podem seguir em frente para ter uma vida feliz. Ter autismo não muda isso.

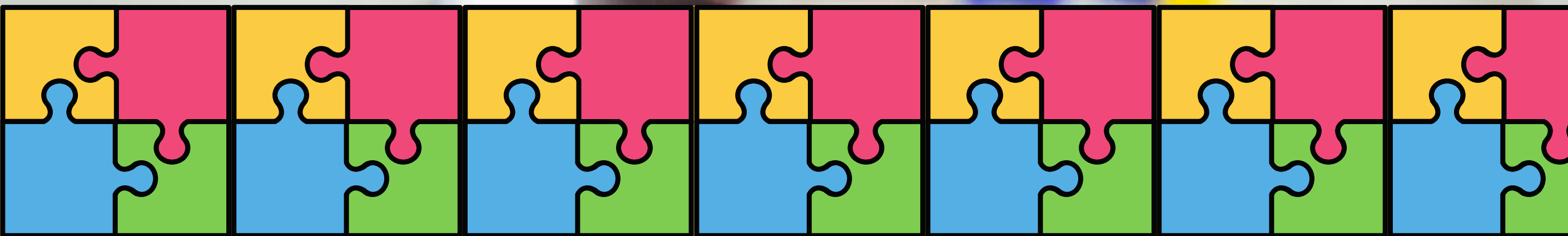
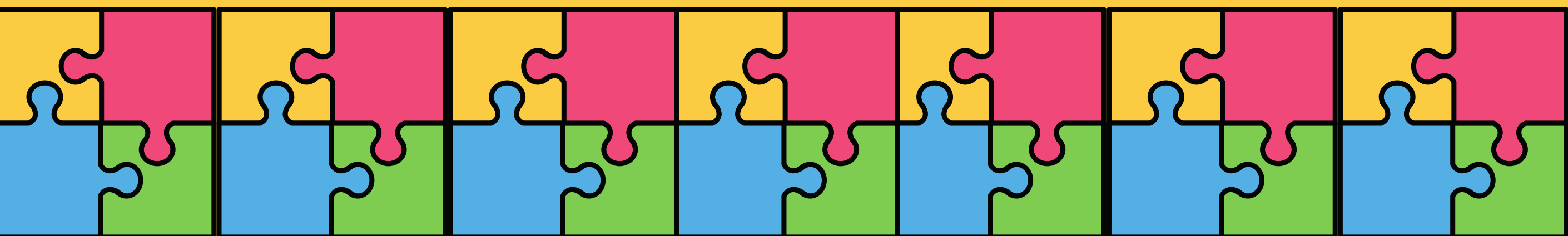
O autismo pode ser difícil de gerenciar, especialmente dependendo da gravidade do caso.

Há serviços para ajudá-lo, então você nunca tem que se sentir sobrecarregado. Se você passar muito tempo em qualquer uma das três primeiras etapas, procure aconselhamento porque esses especialistas neste tipo de casos serão capazes de ajudá-lo a seguir em frente.

Não só é importante que os pais aceitem que seu filho tem autismo para seu próprio bem, mas também para a criança. A única maneira de realmente ajudar seu filho é aceitando o curso de sua vida.

Médicos e Diagnóstico do Autismo

CAPÍTULO 3



Ouvir que seu filho tem autismo pode ser uma provação dolorosa. Sua primeira inclinação pode ser ter uma segunda opinião e ninguém iria impedi-lo.

No entanto, uma vez que seu filho tenha sido diagnosticado com autismo, em vez de procurar uma saída, você deve começar o tratamento.

Se você acha que seu filho tem autismo você pode procurar sinais. Se você testemunhar algum problema ou comportamento anormal, ligue para o seu médico.

O autismo é um distúrbio de desenvolvimento cerebral e geralmente é diagnosticado antes de uma criança completar três anos de idade.

Aqui estão alguns sintomas para procurar em seu filho.

- Se seu filho está mostrando regressão da fala, pode haver uma razão para preocupação. Além disso, se seu filho está demorando muito para começar a falar, mais do que a maioria das crianças nessa idade.

- Outro problema que você pode ver é a forma como seu filho interage com outras crianças.

Talvez seu filho se recuse a brincar com outras crianças ou não parece responder bem em ambientes sociais, você deve visitar um médico para obter mais informações.

Se um médico suspeitar de um problema, eles vão realizar uma bateria de testes. Cada criança é diferente, então um teste não mostrará se uma criança tem autismo.

Cada criança tem sintomas diferentes e responde ao transtorno de forma diferente. Seu médico de família fará um trabalho completo com a história da família.

Se o seu médico suspeitar de algum problema, seu médico pode encaminhá-lo a um especialista em autismo e distúrbios semelhantes para obter um diagnóstico adequado.

Um médico começará com a realização de exames auditivos. Pode haver outras razões para seu filho não estar falando bem ou não brincando bem.

Pode ser devido a problemas auditivos. Há duas maneiras de fazer um teste auditivo.

A primeira maneira é feita enquanto uma criança está acordada e reage aos sons que ouve. O outro é feito enquanto a criança está sedada e uma máquina mede a atividade cerebral a certos sons.

Exames de sangue e urina geralmente são feitos também para analisar o DNA. O médico provavelmente está procurando a síndrome do X Frágil, que normalmente aparece em crianças com autismo.

Junto com os testes de DNA, o médico pode realizar uma ressonância magnética ou uma tomografia para examinar as funções cerebrais.

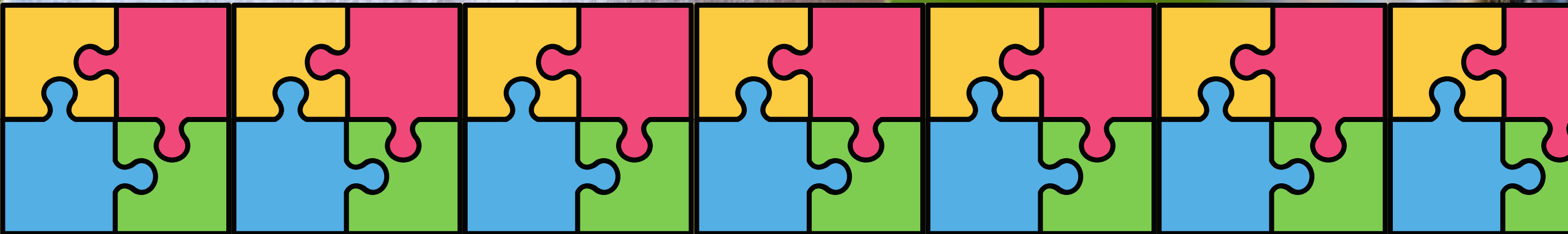
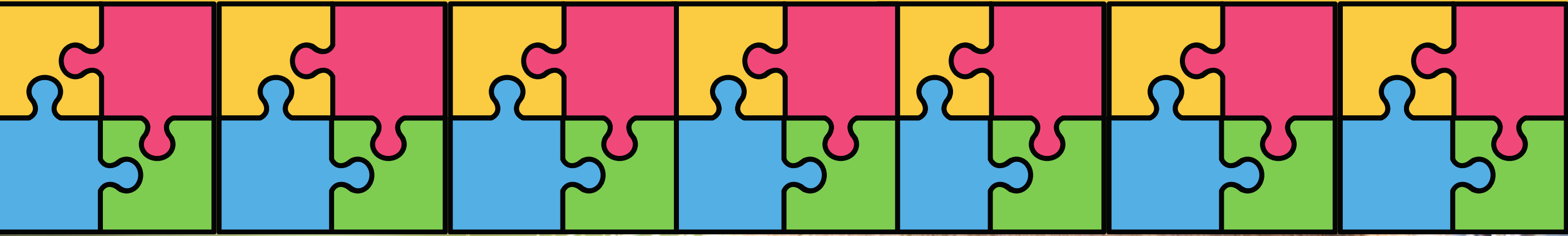
Se seu filho for diagnosticado com autismo, é importante dar estrutura ao seu filho. Isso vai começar com o médico.

Não arraste seu filho para três ou quatro médicos esperando que o diagnóstico mude. Peça a um médico que dê ao seu filho um tratamento uniforme.

Isso ajudará seu filho a confiar em outras pessoas se eles virem o mesmo rosto o tempo todo.

Sinais de Autismo

CAPÍTULO 4



Como os pais estão gradualmente ficando cautelosos com o Autismo, é preciso entender os sintomas dessa doença.

Como explicam os médicos, quanto mais cedo a doença é diagnosticada, mais são as chances de FICAR BOM. A seguir está uma lista de sintomas do Autismo.

Caso você encontre qualquer um desses em seu filho, você é aconselhado a consultar o médico do seu filho imediatamente.

Uma simples avaliação e check-up pode salvar seu filho a tempo.

1. A criança não cumpre os estágios de desenvolvimento a tempo.

Enquanto algumas crianças começam a engatinhar com uma idade tenra de 4 meses, algumas não alcançam essa conquista até vários meses.

Para os dois lados, está tudo bem. Da mesma forma, existem muitas etapas que uma criança atinge em seu processo de crescimento.

Embora não haja um período de tempo fixo para todas essas etapas, se a criança está mostrando uma resposta atrasada em cada passo, você deve verificar com o médico.

2. Seu filho não é capaz de falar.

À medida que as crianças se conscientizam do ambiente ao seu redor, elas mostram respostas de várias maneiras.

Eles começam a falar algumas palavras em uma idade muito jovem e de repente algum dia você percebe que eles são capazes de falar frases completas.

A idade normal quando a criança começa a balbuciar algumas palavras é de 16 meses. Caso seu filho não reaja com palavras mesmo após 16 meses, certamente pode ser uma questão de preocupação.

O médico pode exigir alguns testes de avaliação que são necessários.

3. Seu filho não faz nenhum contato visual.

Bebês e crianças geralmente olham para você enquanto você fala com eles. Crianças que sofrem com autismo evitam todo tipo de contato visual.

Eles parecem estar perdidos em outro lugar em vez de olhar para você. Tente apontar um objeto para eles e eles olharão além do objeto, não reagindo nada ao que você diz a eles.

4. Ele não se emociona.

Crianças que sofrem com autismo não têm emoção alguma. Eles não sorriem de volta para alguém que lhes dá um sorriso. Normalmente as crianças começam a chorar se virem outra criança chorando.

Uma criança autista não vai reagir a qualquer situação desse tipo. Ao contrário das crianças normais, uma criança autista não gosta de ser abraçada ou segurada nos braços. Eles não se aproximam de seus pais para serem abraçados ou acariciados.

5. Seu filho gosta de ficar sozinho.

Crianças que sofrem com autismo normalmente não brincam com as crianças ao seu redor. Eles gostam de ser deixados sozinhos e jogar sozinhos.

Eles fazem muito poucos amigos ou podem não ter nenhum. Eles não podem diferenciar piadas. Como resultado, eles seguiram cada uma de cada palavra contada a eles literalmente.

6. A criança continua esquecendo de tudo o que é ensinado a ele.

Você o ensinou a fazer a cama hoje e apenas 4 dias depois ele se comporta como se nunca soubesse nada sobre isso.

Crianças autistas não podem reter nada que você ensine. Eles precisam ser informados sobre as tarefas básicas e habilidades todo o tempo.

Estes são alguns dos sintomas de Autismo. Também devemos entender que todas as crianças que sofrem com autismo não mostrarão todos os sinais juntos.

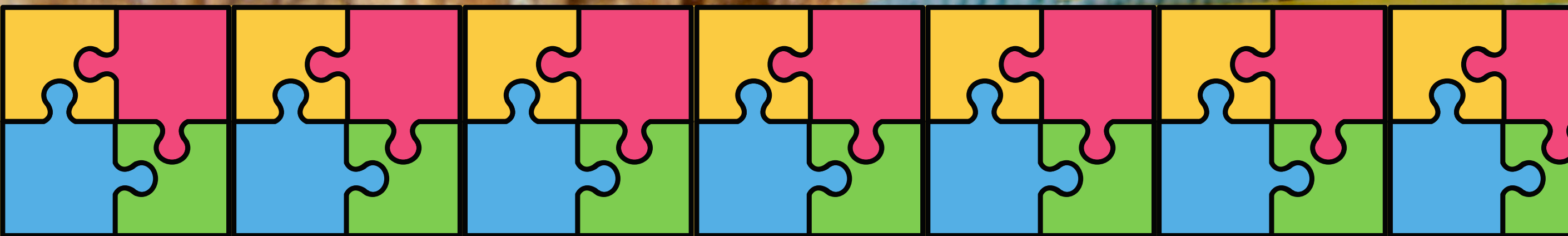
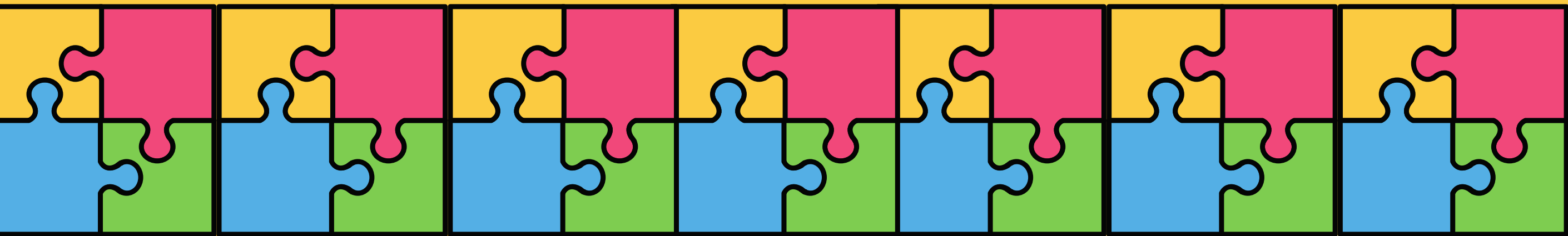
Eles podem mostrar um ou alguns deles. Se você notar qualquer um desses em seu filho consulte seu médico e obtenha as avaliações essenciais feitas dentro do tempo.

Lembre-se, quanto mais cedo diagnosticar a doença, mais cedo poderá iniciar o tratamento.

Você pode achar que não havia nada de errado com a criança, mas é sempre mais seguro voltar a garantir em caso de dúvidas.

Dieta Sem Glúten

CAPÍTULO 5



O glúten é um tipo especial de proteína que é comumente encontrada em nossos alimentos do dia-a-dia. Embora seja um elemento essencial da nossa dieta, o corpo de uma criança autista reage de forma diferente de uma criança normal.

Por isso, é essencial que os pais planejem uma dieta sem glúten para o seu filho que sofre com o Autismo. Inicialmente, é preciso entender que a dieta sem glúten não é a solução do Autismo.

Diminui principalmente os sintomas do Autismo na criança. Além disso, deve-se manter esta dieta por vários meses, em vez de algumas semanas.

Enquanto a dieta sem glúten a ingestão infantil faz bem o seu trabalho, leva muito tempo para remover o glúten que já é consumido. Em certos casos, no entanto, as pessoas encontram resultados imediatos.

Precisa de muito planejamento para seguir a dieta sem glúten. Os cereais regularmente usados como centeio, trigo e cevada contêm alto teor de glúten. Portanto, também é encontrado na maioria dos tipos de pães.

No entanto, grãos como arroz integral, milho, trigo-sarraceno, milheto, amaranto, quinoa, aveia, soja e sementes de girassol contêm certamente sem glúten. Certos vinagres e molhos também contêm glúten.

Os aromatizantes artificiais e muitos outros lanches e biscoitos disponíveis nos mercados também contêm glúten.

Para sua surpresa, o glúten pode estar presente em alimentos que você nunca esperaria, como as especiarias. Então, enquanto segue a dieta sem glúten, certifique-se de ler os rótulos em cada pacote de alimentos.

A dieta sem glúten pode ser bastante cara de seguir, pois esses itens são vendidos principalmente nas lojas especializadas de saúde, ou de produtos naturais.

Embora isso pode ficar muito pesado para o seu bolso, hoje em dia grandes supermercados também lidam com esses produtos.

Farinha sem glúten, mistura de panquecas, waffles, biscoitos, lanches e muitos outros alimentos também estão disponíveis.

Por isso, é aconselhável que os pais façam um grupo e comprem em grande quantidades esses produtos.

Isso torna os custos relativamente mais baratos e, posteriormente, as famílias podem compartilhar os alimentos.

Planejando economicamente, também é conveniente cozinhar alimentos sem glúten em casa.

As receitas estão disponíveis em muitos recursos comuns, como a internet e livros de culinária. Muitas informações a esse respeito também podem ser coletadas na livraria ou na biblioteca mais perto.

Crianças que sofrem com autismo podem consumir carne, frutas, peixes, legumes, ovos, nozes, etc. como todos eles são livres de glúten.

Para tornar essa dieta interessante para a criança, pode-se planejar os lanches feitos especialmente para as crianças, feitos de ingredientes sem glúten, como muffins e biscoitos feitos de farinha sem glúten.

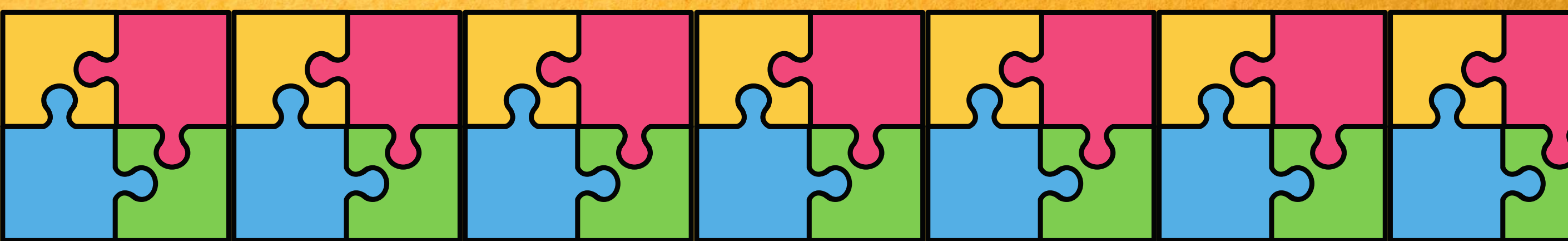
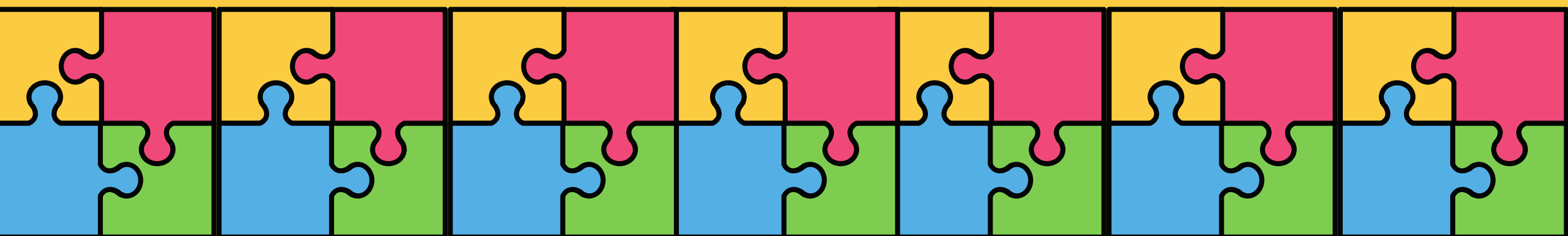
Uma vez que essa prática entra no sistema da casa, fica mais fácil.

Os laticínios contêm caseína que as crianças autistas são comumente alérgicas. Então, ao seguir essa dieta, muitas pessoas minimizam ou interrompem os laticínios também.

No entanto, é aconselhável que você deve fazer o teste de alergia do seu filho. Seu médico pode orientá-lo mais sobre isso.

Soluções usadas para tratar o autismo

CAPÍTULO 6



Ao iniciar um plano de tratamento para uma pessoa autista, os médicos geralmente olham para diferentes tratamentos que podem ajudar.

Como uma pessoa autista pode apresentar sintomas diferentes, o plano de tratamento será diferente para cada pessoa. Não há nenhum tratamento que vá solucionar o autismo, mas a solução é usada para diminuir os sintomas e ajudar as pessoas a viver em plena vida funcional.

Os pais podem não querer começar com medicação imediatamente para seu filho quando há diagnóstico de autismo.

Isso é compreensível porque algumas pessoas não querem que seus filhos passem por um estilo de vida de tomar pílulas diariamente.

Há outras opções a considerar. Tratamentos alternativos têm sido feitos em trabalhos que incluem mudar a dieta de uma criança ou oferecer-lhes tratamentos naturais.

Outro aspecto extremamente importante é a educação da criança. Professores e educadores devem estar dispostos a dar aulas com base na necessidade do seu filho autista.

Isso pode significar revisar os planos de aula ou integrar certos aspectos nas aulas. Infelizmente, não há um único tratamento que vá ajudar as pessoas com autismo.

Normalmente, os planos de tratamento envolvem múltiplas facetas, incluindo autoeducação, planos de dieta, reforço positivo e medicação.

Aqui está um olhar para os tipos de medicação que uma pessoa com autismo pode ter que tomar:

Antipsicótico: Esses tipos de solução são usados para problemas comportamentais. Isso pode incluir uma variedade de problemas, como agressão, birra ou insônia.

Esta medicação não deve ser a primeira opção para a criança. A terapia comportamental deve ser procurada e tentada antes de recorrer a esses tipos de pílulas.

Anticonvulsivo: Isto é para ajudar a controlar as convulsões se uma pessoa autista sofre com elas.

Anti-ansiedade e Depressão: Crianças autistas têm dificuldade em controlar seus sentimentos. Às vezes eles riem e choram sem serem solicitados.

Essas soluções são usadas para controlar esses sentimentos e explosões aleatórias. No entanto, essas soluções têm alguns efeitos colaterais graves.

Se seu filho tomar isso, cuidado com mudanças comportamentais estranhas, que não estavam presentes antes de começar o tratamento

Sedativo: Se seu filho autista sofre de insônia ou outros distúrbios do sono, um médico pode prescrever um sedativo para ajudar a criança a dormir melhor.

Existem alternativas naturais que você pode querer procurar antes de experimentar sedativos.

Estimulante: Algumas crianças sofrem de autismo são hiperativas e essas soluções são usadas para ajudar as crianças a se concentrarem melhor.

Isso é frequentemente usado quando uma criança se torna em idade escolar para ajudá-los a prestar atenção e ajudar com sua educação.

Esta solução é útil para aquelas crianças que não parecem manter o foco em certas áreas.

A medicina deve ser o último recurso para os pais ao tratar seus filhos. Você não quer que as crianças se tornem dependentes da medicação.

Outro problema com essas soluções é que ela pode controlar o problema, mas tem efeitos colaterais que causam novos problemas.

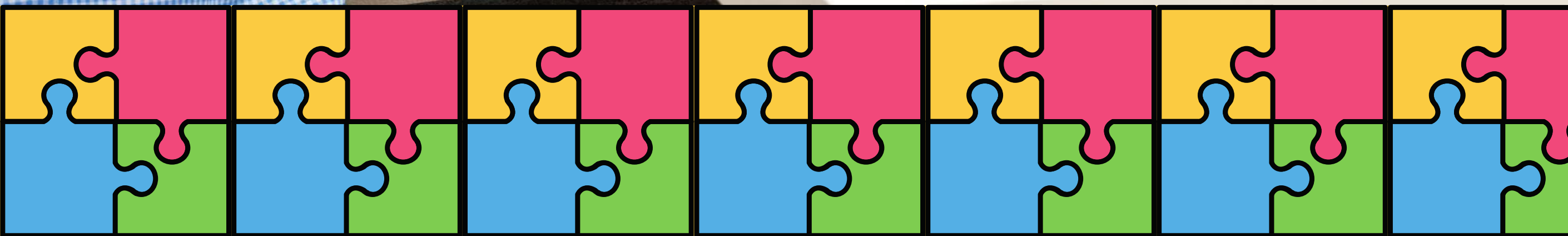
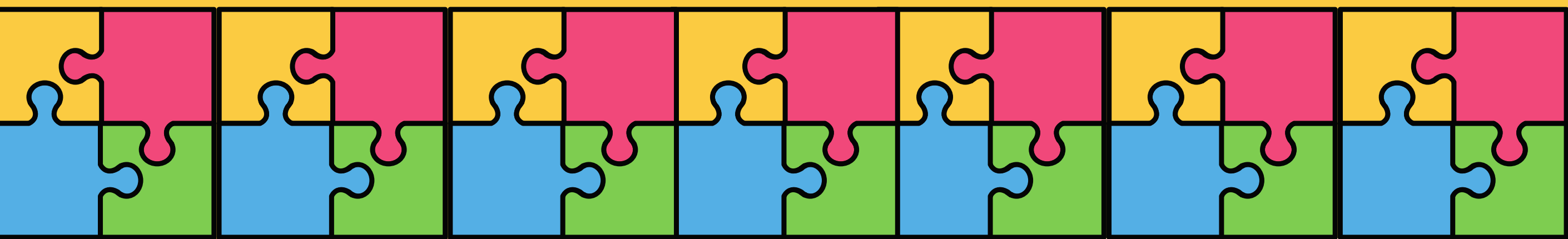
Você também quer discutir efeitos colaterais a longo prazo com o médico. Se você notar que a medicação não está ajudando, fale com o médico.

Seu médico pode prescrever uma solução alternativa ou tentar um curso diferente de ação.

É importante manter as linhas de comunicação abertas com o médico do seu filho, pois isso ajudará na obtenção do melhor plano de tratamento para seu filho.

Tratamentos alternativos para o autismo

CAPÍTULO 7



À medida que mais pesquisas são feitas sobre o autismo, um transtorno de desenvolvimento cerebral, médicos e pesquisadores estão encontrando maneiras alternativas de tratá-lo.

A medicação costuma ser o único recurso e pode ter efeitos colaterais desagradáveis. Os pais estão procurando maneiras diferentes e naturais de tratar seus filhos autistas.

Houve alguns métodos alternativos no tratamento do autismo que são mais comuns do que outros.

Alguns trabalham sozinhos, enquanto outros são usados em combinação. Não há como dizer qual método funciona melhor para seu filho.

Converse com um médico para aprender sobre tratamentos alternativos para crianças autistas.

1. Musicoterapia: Crianças autistas têm sido encontradas para responder à música de várias maneiras. Às vezes, a música os faz felizes e eles querem se mover, ajudando com suas mortes no motor.

Outras vezes as crianças cantam junto com as palavras da canção, ajudando com a fonoaudiologia.

Isso tem sido visto em crianças que nem sequer falam. A musicoterapia é uma maneira natural de ajudar crianças autistas.

2. Integração Sensorial: Todo mundo, autista ou não, tem um certo cheiro que os lembra de algo feliz. Ou o toque de um certo pano invocará sentimentos específicos.

Isso também vale para algumas crianças autistas. Pesquisadores têm usado habilidades sensoriais para fazer crianças autistas reagirem.

As crianças autistas dependem mais de sua audição, toque, paladar e olfato para entender e se comunicar.

Isso também é usado para acalmar crianças autistas usando odores ou texturas específicas.

3. Nutrição: A dieta de uma criança autista pode ter um efeito na forma como ela reage. Há muitas dietas diferentes que os médicos têm usado.

Algumas das dietas populares são sem glúten, que não são produtos de trigo, ou remover laticínios da dieta.

Certos ingredientes em alimentos fazem o autista agir ou ter reações ruins. Aprenda o que eles são e elimine-os da dieta do seu filho.

4. **Ômega 3** : O Ômega 3 é um ácido graxo que tem sido encontrado para ter benefícios para a saúde, o que inclui melhores padrões de sono, melhores habilidades sociais e melhor saúde geral.

Todos esses atributos positivos para uma criança com autismo. Enquanto você pode comprar Ômega 3 em muitas lojas nutricionais, discuta com seu médico os benefícios de experimentar o Ômega 3 na dieta do seu filho autista.

Ômega 3 e outros ácidos graxos essenciais são necessários no padrão de crescimento normal de uma criança. No entanto, nenhum estudo importante foi feito sobre os benefícios do óleo de peixe para crianças autistas.

5.Terapia de brincar: A terapia de brincar funciona bem porque não parece trabalho. Crianças autistas estão em um ambiente mais relaxante e têm a chance de reagir naturalmente.

Quando um terapeuta começa a brincar com a criança autista, isso dará ao terapeuta e à criança a chance de se relacionar.

A criança vai confiar no terapeuta através do jogo e facilitar as sessões. Ao ajudar a criar laços através do brincar, as crianças autistas podem aprender a brincar bem com outras crianças da sua idade.

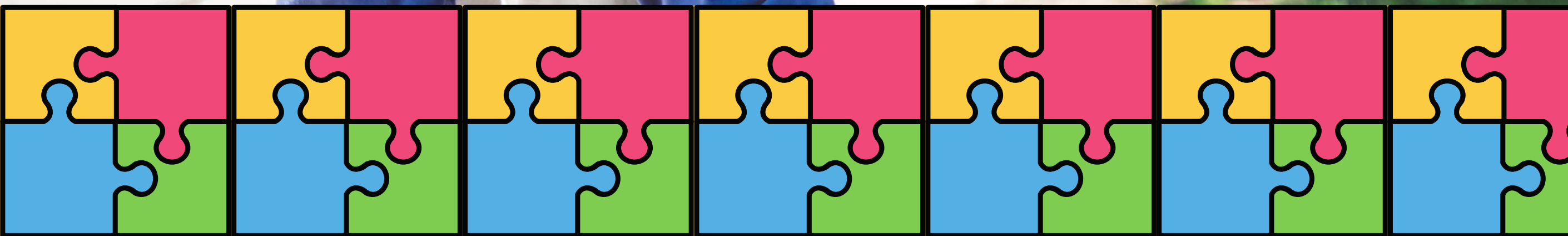
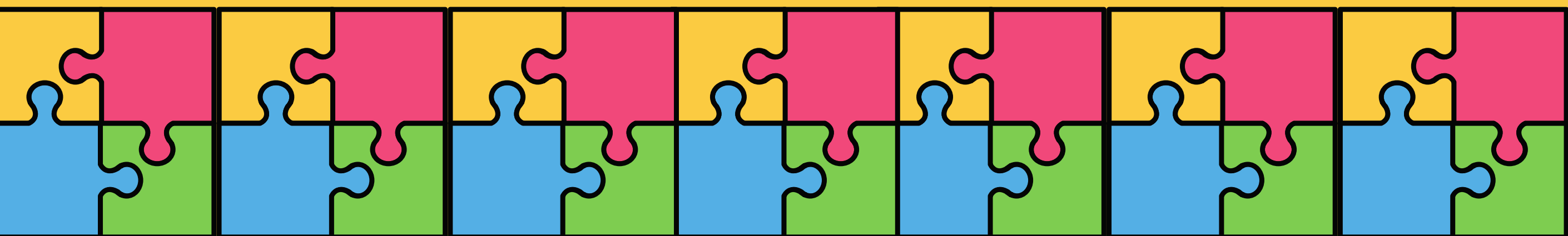
Bons planos de tratamento podem usar algumas dessas alternativas junto com soluções prescritas pelo médico ou você pode experimentá-las antes de recorrer à medicação.

Cada criança é diferente, então algumas das terapias alternativas podem funcionar bem para um paciente autista enquanto não trabalham para outra.

Não desanime se não funcionar para seu filho. Procure maneiras de manter seu filho feliz enquanto dá ao seu filho o melhor cuidado.

Como agir sendo pai de uma criança autista

CAPÍTULO 8



Ser pai de uma criança autista realmente exige muita coragem, paciência e otimismo.

Embora seja algumas vezes gratificante quando os horários seguem sem perturbação, algumas vezes você deseja se afastar do estresse e desabafar todas as suas frustrações.

Uma coisa que devemos entender é que suas frustrações, estresse e depressão podem prejudicar severamente seu filho.

Para ser um pai bem sucedido, deve-se ser um indivíduo feliz e disputado, porque você ainda passa essa felicidade para o seu filho.

Abaixo estão algumas maneiras que o ajudariam durante sua jornada com seu filho autista.

Grupos de Apoio

Os grupos de apoio locais são uma coleção de pais que passam pelo cenário semelhante.

Isso lhe dá a chance de conversar e discutir seus problemas com pessoas que podem relatar o mesmo.

Eles podem ajudá-lo com sugestões e algumas soluções inesperadas para as rotinas diárias e outras atividades para a criança.

Além disso, é uma oportunidade de conhecer várias pessoas e ouvir suas experiências e aprender com o mesmo. Permite uma pausa dos terapeutas e médicos também.

Escrevendo Diários

Escrever seus sentimentos, pensamentos e expressões é muitas vezes um grande mecanismo para o relaxamento emocional.

Pode-se manter este diário privado o suficiente. Este quebra-estresse permite que você seja amigo de si mesmo e dá alguns momentos individuais para você. Também pode ajudá-lo a mapear o comportamento do seu filho no dia-a-dia.

Fugindo

Todos nós desejamos uma pausa algumas vezes, onde só queremos ficar sozinhos ou com nosso cônjuge.

Existem várias atividades que não podem ser realizadas com as crianças, autistas ou não. Procure uma babá qualificada para seu filho e saia em um encontro noturno com seu cônjuge.

Continue com as atividades que você sempre quis fazer, mas nunca foi capaz de ganhar tempo para - por exemplo, pegar seu filme favorito, ir em frente com alguns esportes e jogos interessantes.

Caso você não possa fazer planos fora de casa, desfrute de um banho de água quente relaxado depois que a criança estiver fora para dormir.

Mime-se algumas vezes e siga seu coração. Isso relaxaria suas tensões e ajudaria você a se tornar um pai ou mãe melhor e assim ajudaria seu filho.

Peça ajuda

Todos nós queremos dar o melhor aos nossos filhos sozinhos. Em nosso julgamento para ser uma super mãe, muitas vezes tendemos a esquecer que nossa frustração e raiva sempre afetam a criança.

Devemos entender que não há mal nenhum em procurar ajuda. Até e a menos que comuniquemos nossos problemas, ninguém pode ajudar, pois as pessoas não podem ser leitoras mentais.

Ser pai de uma criança autista certamente requer ajuda. No caso de você estar tentando um tratamento que não seja eficaz o suficiente converse com alguém e procure orientação sobre o mesmo.

Convencer uma criança autista para certas tarefas fica muito difícil. Nesses momentos, ter alguém para as tarefas simples torna a situação mais fácil de enfrentar.

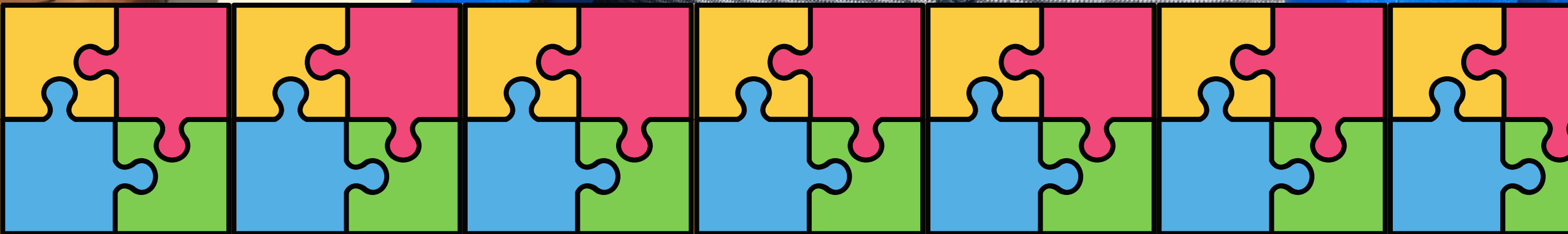
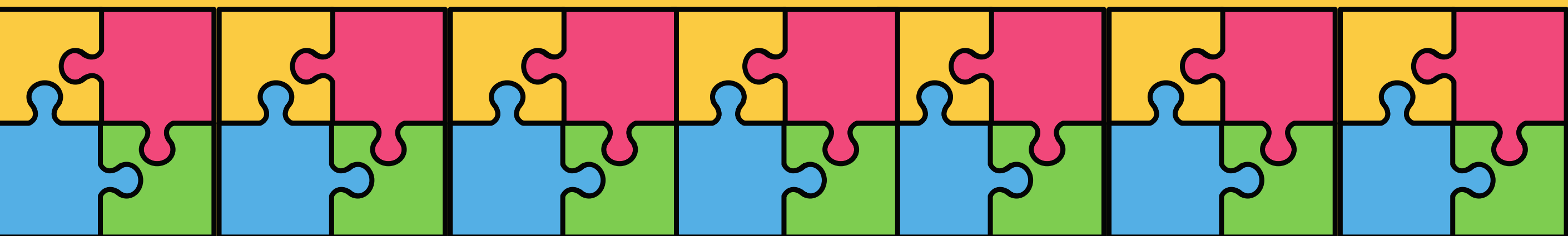
Procurar ajuda do seu cônjuge e falar sobre seus problemas com ele faz muita diferença.

Gerenciar sua vida com uma criança autista pode ficar muito difícil, então você deve lidar com cada passo com cuidado.

Mantenha a calma e com maneiras simples e meios tente ser livre de estresse para ser um pai bem sucedido para o seu filho.

Deixe seu filho autista ser uma criança

CAPÍTULO 9



Como pai de uma criança autista, muitas vezes esquecemos que a vida do seu filho precisa de algo mais do que os médicos e terapeutas.

Ficamos tão protetores e preocupados com cada pequeno movimento em sua vida, que não lhes permitimos tempo para serem crianças.

É realmente improdutivo e útil permitir-lhes um pouco de tempo no dia para deixá-los fazer o que quiserem.

Aqui está uma lista de algumas coisas que certamente mimarão a criança dentro do seu filho.

1. Deixe seu filho autista escolher sua atividade ou jogo em um determinado momento em cada dia.

Que ele esteja jogando com seu brinquedo ou jogo favorito ou seguindo um hobby como desenhar ou pintar. Isso traz uma pausa de médicos e terapias para a criança.

2. Planeje atividades para seu filho autista. Por exemplo, um jantar na lanchonete que ele mais gosta, ou um piquenique em um parque próximo.

Tais atividades podem ser planejadas uma vez por semana. Às vezes, a criança prefere passar tempo com seus avós também.

3. Se você manter seu filho muito protegido e não deixá-lo se misturar com as outras crianças, ele pode desenvolver uma espécie de fobia. Deixe-o correr, pule e grite como as outras crianças.

As crianças adoram se sujar e se divertem muito com isso. Permita que seu filho se suje, pois não vai prejudicá-lo como pensa. Um banho pode lavar a lama, mas ele terá sua parte de diversão.

4. Ser autista não significa que seu filho não possa levar uma vida normal. Você deve ensiná-lo a ter coragem e alcançar o que ele aspira a fazer.

Sua condição não deve se tornar um obstáculo em seu caminho de qualquer maneira.

5. Nesta idade terna, as crianças muitas vezes se apegam a todas as desculpas possíveis para obter um tratamento especial.

Não deixe o autismo se tornar uma razão ou desculpa para seu filho. Puni-lo por seus erros e fazê-lo enfrentar as consequências.

Isso o ajudaria a se tornar um indivíduo forte em uma corrida mais longa.

6. Dê simples tarefas para a criança para fazer parte das tarefas diárias como fazer a cama ou arrumar a bolsa para a escola.

Certifique-se de que a criança seja capaz de fazê-los e recompensá-los pelo mesmo. Isso aumentaria sua confiança e lhe daria uma sensação de realização.

7. Inspire seu filho a fazer o seu melhor em todos os aspectos da vida e mostre a ele que você tem expectativas dele.

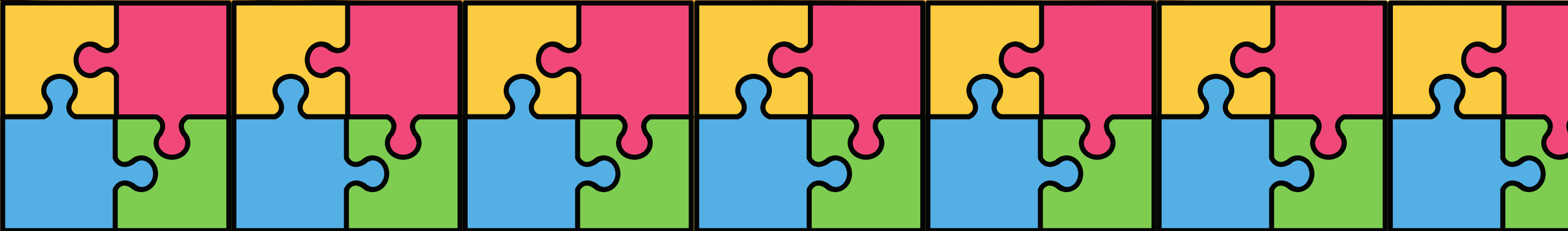
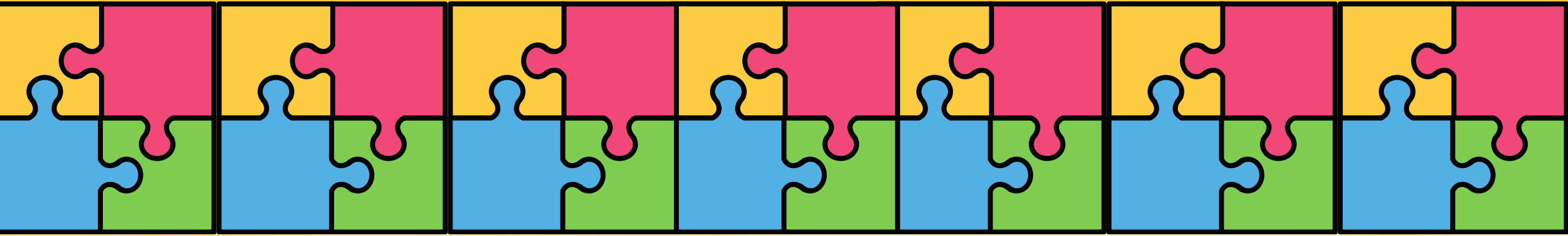
Se seu filho não for obrigado a usar todo o seu potencial, ele nunca conhecerá sua verdadeira força.

Brincando na lama, ficando sujo, escorregando e ainda sorrindo, mexendo com seu brinquedo favorito, gritando alegremente - que define diversão para as crianças.

Não seja um guarda sobre seu filho, seja um guia e deixe-o livre algumas vezes. Mesmo tendo necessidades especiais, ele será muito mais feliz sendo uma criança livre escolhendo suas atividades por livre e espontânea vontade.

Crianças autistas precisam de horários

CAPÍTULO 10



Crianças de todas as idades, com 3 ou 13 anos, muitas vezes reclamam de tédio. Fazê-los fazer o que você quer, mas eles não fazem é realmente difícil. Especialmente lidar com necessidades especiais como a de uma criança autista, fazer agenda é uma grande ajuda.

Precisamos gerenciar como um pai eficiente como a escola da criança, sua terapia, consulta médica, lição de casa e estudos, as tarefas diárias, etc., e a força motriz por trás de tudo isso - a saúde e o crescimento do seu filho.

O agendamento cria uma estrutura pré-definida para a criança onde ele sabe o que esperar a seguir, o que ele faria amanhã e onde ele seria colocado em um determinado ponto de tempo.

Muitas vezes as crianças que sofrem com autismo têm certos problemas de ansiedade.

Sempre que eles são deixados livres para pensar sem qualquer orientação, eles podem mudar para pensamentos tão deprimentes.

Um cronograma bem desenhado deixa menos ou nenhum tempo extra sem guias e, portanto, o nível de ansiedade cai em grande medida.

Isso evita qualquer interrupção nas tarefas necessárias e nos procedimentos médicos.

Fazê-los fazer algo essencial, mas indesejável para eles, como completar a lição de casa, torna-se mais fácil com um cronograma.

Você os faz mudar para "a tarefa de estudos de lição de casa" depois de completar a "tarefa" anterior e objetivo para realizar o mesmo, a fim de passar para outra "atividade" bem-vinda como "desenhar" ou "jogos ao ar livre".

Com inúmeros check-ups, terapias e necessidades médicas, gerenciar o horário do seu filho às vezes pode ser bastante complicado, por exemplo, sobrepondo-se à consulta do terapeuta e do médico.

Um cronograma ajuda você a acompanhar cada consulta sem falhas. Uma vez que você tenha feito um cronograma para o seu filho, diga-o na forma de um gráfico atraente em seu espaço pessoal ou quarto.

Deixe-os seguir os passos um após o outro por conta própria, é claro, com sua orientação capaz. Isso aumentaria sua autoconfiança e suas habilidades de tomada de decisão. Às vezes, a criança autista tem problemas para ler as palavras.

Aí vem o sistema de um "Horário Visual", onde em cada tarefa ou atividade é atribuído a um símbolo - um jardim para jogos ao ar livre, uma pilha de livros para estudos, e um estetoscópio para a consulta do médico e um aperto de mão para suas horas de terapia. Em caso de qualquer alteração no horário, explique seu filho em detalhes a tempo.

Como a criança estaria planejando as coisas apenas de acordo com o cronograma, mesmo uma pequena mudança poderia perturbá-lo.

Assim, envolva-o na mudança e na decisão de agora em diante, pois isso permitiria que ele se sentisse mais independente e confiante.

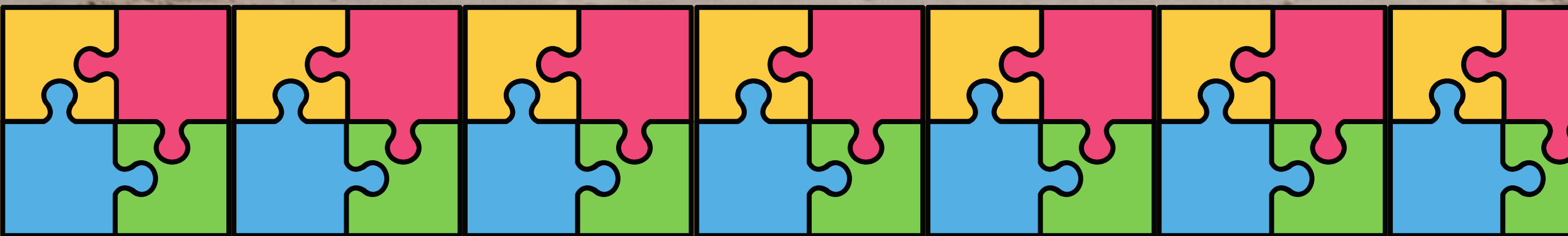
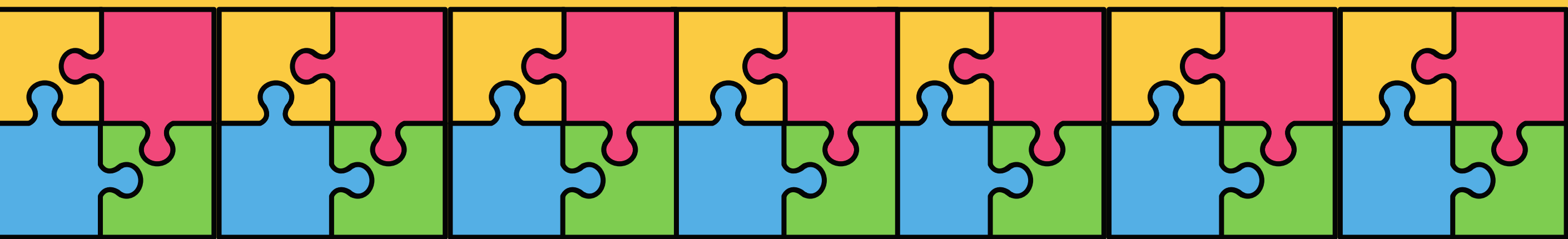
No nosso dia-a-dia, pode haver muitos problemas em manter o horário definido, mas tentar fazê-lo o máximo possível. Por exemplo, se seu filho está acostumado a acordar às 7 da manhã, continue o mesmo nos fins de semana também.

Da mesma forma, tente não desviar muito os horários da cama, pois o sono adequado manteria seu filho mais saudável.

Como pai, como dizem os especialistas, você certamente encontrará melhorias no seu filho com os horários definidos. Embora sempre houvesse algo planejado para ele, isso torna a sua vida muito mais fácil e suavemente gerenciada.

10 dicas para comemorar feriados com seu filho autista

CAPÍTULO 11



Feriados significam muita emoção, celebração, festividades e passar tempo com a família.

Pode parecer muito emocionante para nós, mas pode ser muito tedioso e avassalador para um autista. Isso significa que ser pai de uma criança que sofre com autismo significa que você não terá mais férias?

- Certamente não! Com algumas precauções e dicas você pode passar umas férias maravilhosas com sua família e a criança autista.

Aqui estão alguns pontos a serem lembrados:

1. Mantenha intervalos de tempo mais curto.

Menor limite de tempo significa não sobre horários cansativos para a criança. Muitas emoções e excitação podem ser um grande problema para a criança autista.

Um curto espaço de tempo o ajudaria a se equilibrar, pois não seria tão sobrecarregado para a criança.

2. Deixe-o escolher as atividades de sua escolha.

Caso a criança não esteja disposta, não o force a participar de nenhuma atividade. Por exemplo, quando toda a família está jantando à mesa, seu filho pode não querer se juntar a eles e sim sentar em um lugar calmo para comer.

Deixe ele a vontade pois isso o confortaria

3. Siga sua agenda diária o máximo possível.

Se seu filho está acostumado a dormir às 8 da noite, não o mantenha acordado à força por mais horas.

Caso ainda seja inevitável, tente fazer com que ele tire uma soneca saudável de fato. Nem sua família gostaria de conhecer um garoto irritado cheio de preguiça.

Além disso, lidar com uma criança sonolenta também seria um trabalho difícil para você como pai.

4. Distribua as atividades por alguns dias

Não é necessário visitar todos os parentes em um único dia. Você deve estar ciente que uma criança autista não consegue lidar com muitos conhecidos juntos.

Dê-lhe tempo e pausa para que ele goste do encontro e da atmosfera familiar em vez de ficar estressado.

Até a família adoraria conhecer seu filho quando ele estiver bem.

5. Não arraste seu filho para longas horas de compras.

A corrida de Natal nos shoppings e mercados muitas vezes irritam os adultos também, então como você imagina que seu filho vai enfrentar isso tão facilmente.

Além disso, uma criança que sofre de Autismo naturalmente se sentiria desconfortável.

Então, procure um boa babá e deixe seu filho em casa. Caso contrário, deixe a criança com seu cônjuge, ou outro membro da família responsável.

Mesmo como pai, seria difícil para você lidar com seu filho em tais situações.

6. Não abra todos os presentes de uma só vez.

As crianças são naturalmente atraídas por presentes. Vale a pena ver a empolgação deles para abrir os presentes e ver a surpresa.

Essas emoções podem ser muito intensas para a criança e podem atuar como gatilhos no Autismo.

Abrir um presente de cada vez ajudaria seu filho a superar a emoção e aproveitar a festividade do Natal de uma maneira melhor.

Deixe-o abrir aos poucos e depois de alguns dias abra o resto.

7. Não perturbe a dieta do seu filho por uma questão de diversão.

Caso seu filho esteja seguindo um plano de dieta especial, seja firme e garanta que nenhum dos membros da família compartilhe a alimentação restrita com a criança.

Algumas pessoas podem ser da opinião de que seus planos de dieta não são benéficos o suficiente.

Você deve manter sua decisão e seguir suas crenças para o benefício de seu filho.

8. Fique com você criança autista e deixe-o sentir as férias.

Feriados tem tudo a ver com diversão em família. Não afaste seu filho do grupo. Inclua-o na diversão e diversão junto com o resto das pessoas e deixe ele sentir o clima de férias.

Seja otimista e agradeça a Deus por tudo na vida e faça questão de passar esse otimismo para seu filho.

9. Recompense seu filho pelo bom comportamento dele durante os passeios

As crianças adoram aceitar desafios e ganhar prêmios. Recompense seu filho por ser bom e se comportar bem enquanto está com a família.

Isso lhe daria uma sensação de realização e o levaria a se comportar melhor e evitar todo tipo de comportamento travesso.

10. Seja paciente quando seu filho fica estressado ou mostra ansiedade.

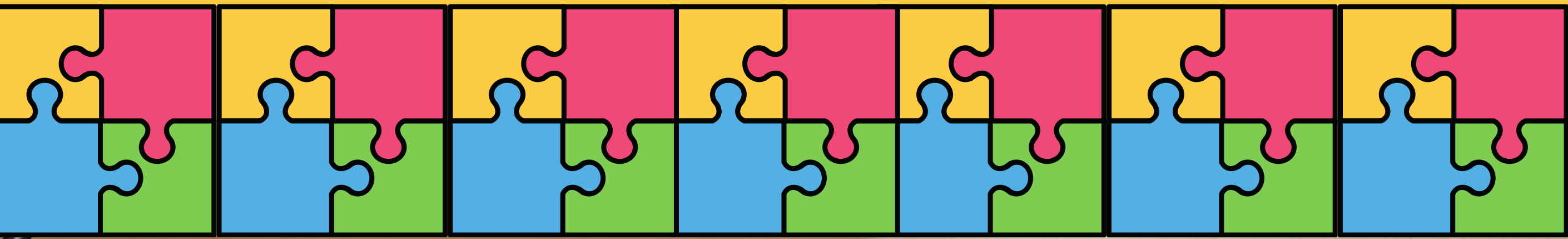
Ser pai ou mãe de um autista pode exigir muito planejamento e paciência para sair de férias com seu filho com autismo.

No entanto, durante as férias, tente esquecer os problemas dos horários diários e se divertir muito com seu filho.

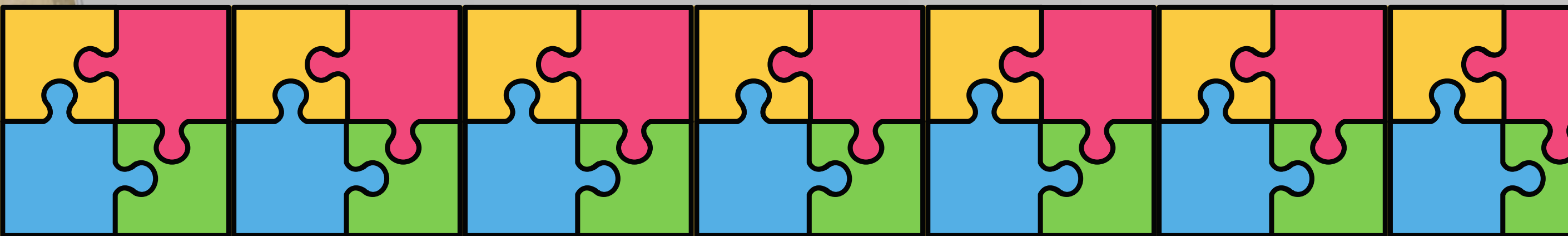
Seu estresse e agitação certamente aumentariam sua ansiedade e estresse. agradeça todas as coisas boas da vida e relaxe sua mente e coração.

Tratamientos para Síndrome de Aspergers

CAPÍTULO 12



Asperger



A Síndrome de Asperger é um dos vários transtornos do autista. Caracteriza-se com problemas de interação social, embora as más habilidades motoras também sejam uma condição comum da Síndrome de Asperger.

O tratamento para a Síndrome de Asperger varia com cada criança.

Não existem medicamentos para tratar uma criança com Síndrome de Asperger, mas existem tratamentos para ajudar com os sintomas da doença.

Os tratamentos podem variar porque coisas diferentes funcionarão para crianças diferentes.

Só porque um tratamento funciona para uma criança que tem Síndrome de Asperger não significa que vai funcionar para outro.

Aqui está um olhar para os diferentes tratamentos que uma criança com Síndrome de Asperger pode ter:

Treinamento de Habilidades Sociais: Crianças que sofrem da Síndrome de Asperger têm dificuldade em distinguir expressões faciais e tom de voz.

Eles não entendem os diferentes significados e levarão tudo dito literalmente. Essas crianças serão ensinadas as diferenças entre expressões faciais e tom de voz e as ajudarão a entender piadas e sarcasmo.

Crianças com Síndrome de Asperger geralmente têm dificuldade em fazer contato visual.

Dar-lhes treinamento em habilidades sociais vai ajudá-los a interagir com outras pessoas e outras crianças melhor, tornando o ambiente social muito mais fácil para eles.

Terapia De Comportamento Cognitivo: Esse tipo de terapia ajuda as crianças a reconhecer uma situação ruim antes de acontecer.

Muitas crianças com Síndrome de Asperger geralmente têm alta ansiedade e esse tipo de terapia vai ensiná-las a reduzir o estresse.

Normalmente, a criança terá um colapso ou um acesso de raiva quando algo não vai do jeito deles. Esse tipo de terapia ajuda as crianças a lidar melhor com situações, reduzindo o número de explosões.

Educação dos pais: As crianças não são as únicas que podem passar por treinamento. Parentes também podem ter aulas de treinamento para aprender a lidar com seus filhos que têm Síndrome de Asperger.

Algumas das dicas que os pais são ensinadas são usar um sistema de recompensa com seu filho.

O sistema de recompensa mostra à criança que, mantendo a calma, terá seus benefícios. No entanto, esse treinamento também mostra aos pais como lidar com as crianças quando eles têm acessos de raiva.

Tratamentos: Não há uma solução específica que trate a Síndrome de Asperger, mas existem prescrições para tratar sintomas.

As crianças podem tomar ansiedade soluções contra a depressão. Infelizmente, essas pílulas podem ter efeitos laterais e você tem que monitorar seus filhos de perto.

Verifique como eles estão respondendo e se seu comportamento é mais incomum. Algumas crianças também podem ter dificuldade em dormir.

Crianças com Síndrome de Asperger podem receber peitorais para dormir ou algum erro sedativo para ajudá-las à noite.

Reforço Positivo: Crianças com Síndrome de Asperger podem se dar bem com os pais e outras figuras de autoridade dando reforço positivo.

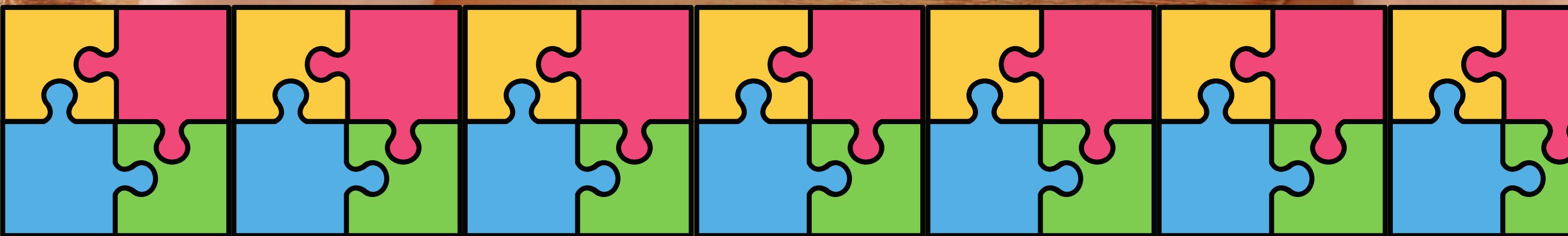
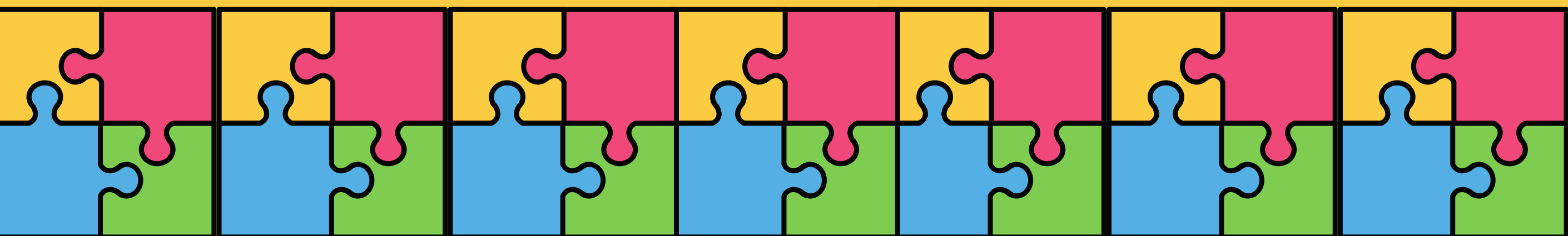
Ao mostrar a eles o que precisam fazer é apoiá-los através de seus esforços, crianças com Síndrome de Asperger podem manter estilos de vida independentes.

Crianças com Síndrome de Asperger não têm que ser deixadas para trás. Eles podem ter vidas normais e com tratamentos adequados, crianças com Síndrome de Asperger não têm que sofrer.

Não há pílulas mágicas ou tratamentos que vão solucionar a Síndrome de Asperger, mas há maneiras de ajudar a reduzir os sintomas. Converse com seu médico sobre as diferentes opções de tratamento para ajudar seu filho em ambientes sociais.

O que é transtorno persuasivo do desenvolvimento

CAPÍTULO 13



O que é desordem persuasiva do desenvolvimento não especificada

Transtorno do Desenvolvimento Generalizado Não Especificado é um diagnóstico dado a uma criança que tem alguns sinais de autismo, mas não todos.

É geralmente diagnosticado em crianças, mas podem ser vistos mais cedo. Crianças com atrasos no desenvolvimento serão examinadas para ver se têm autismo, mas podem ser diagnosticadas com Transtorno do Desenvolvimento Generalizado Não Especificado, que é mais leve que o autismo.

A criança com este transtorno mostrará sintomas diferentes. Todas as crianças crescem em um ritmo diferente, então os sintomas variam em cada criança.

Elas podem ter problemas com interação social e questões de comunicação com pais e colegas. Estes são dois dos problemas que as crianças com esse transtorno podem mostrar.

Quando uma criança tem atrasos nas habilidades sociais, ela pode demonstrar isso desde muito cedo. Bebês não fazem contato visual ou acariciam.

Isso é difícil para os pais lidarem, então você deve falar com o médico do seu filho se você notar algum desses problemas.

À medida que as crianças envelhecem, elas podem gostar de brincar sozinhas e não têm problemas em não interagir com crianças da sua idade. Eles não terão problemas em se separar dos pais e não terão problemas em falar com estranhos.

Crianças com uma forma mais branda de deste transtorno podem ter diferentes formas de problemas sociais.

Algumas crianças querem amigos, mas não sabem como fazê-los por causa de seus problemas sociais.

À medida que as crianças envelhecem, elas geralmente se aproximam de seus pais, outros que estão por perto com frequência, mas não sabem como fazer novos amigos e interagir com novas pessoas.

Falar e se comunicar é um problema com algumas crianças com Transtorno do Desenvolvimento Generalizado.

Infelizmente, isso não é algo que se percebe até que a criança começa a envelhecer. Como bebês, eles podem não balbuciar e os pais podem achar isso uma bênção não lidar com um bebê barulhento.

No entanto, à medida que envelhecem, não falarão. Às vezes, um bebê pega uma palavra e apenas a repete.

Esta será a única palavra que eles dizem e não aprenderão nada de novo. Há mais problemas do que apenas aprender a falar.

Crianças com o transtorno podem ter dificuldade em aprender novas palavras, mas também terão dificuldade em entender as expressões faciais e tom de voz.

Eles não vão entender quando alguém está brincando ou sendo sarcástico. Eles interpretam as palavras literalmente. Eles precisam aprender a distinção entre essas questões.

Outro problema nas pessoas com o transtorno é insistir em um determinado assunto. Eles vão continuar falando sobre o que eles gostam e não vão falar sobre qualquer outra coisa.

Emoções podem ser difíceis para essas crianças mostrarem. Eles tendem a ser indiferentes, mas quando eles mostram emoções é geralmente ao extremo.

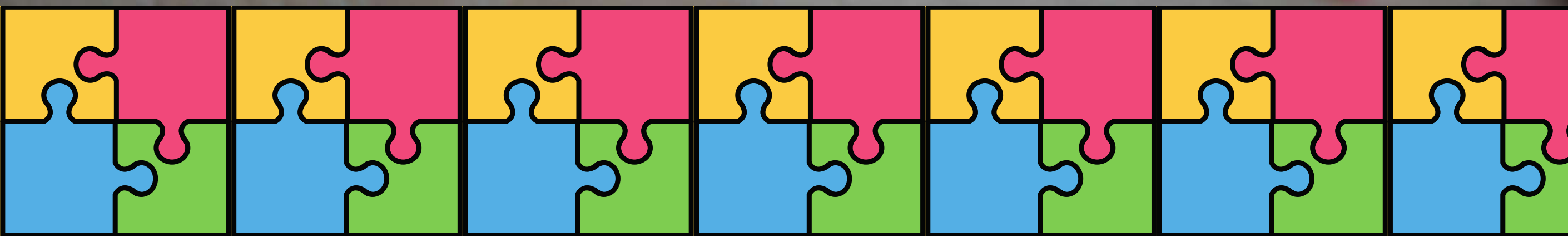
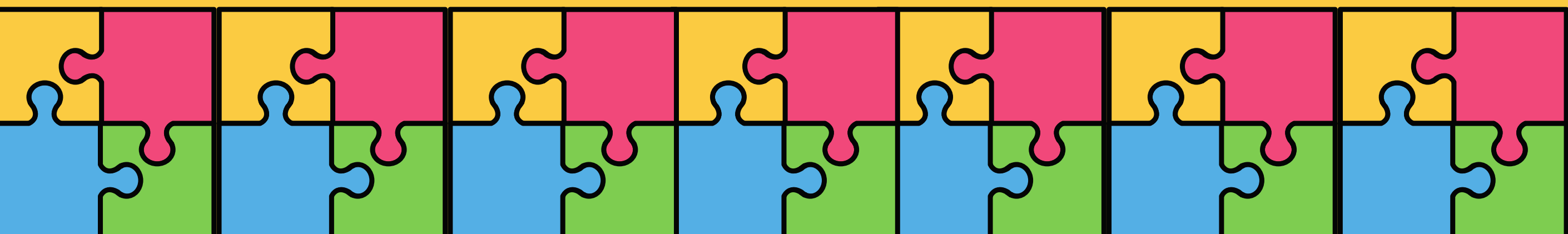
Essas crianças têm explosões e lançam ataques de raiva. No entanto, isso também é pronunciado com tristeza, felicidade e medo.

Qualquer emoção será pronunciada.

Estes são dois dos principais sintomas que as crianças apresentam se tiverem transtorno de desenvolvimento generalizado. Fale com um médico se notar alguma dessas condições para fazer mais exames.

Sinais de desordem persuasiva do desenvolvimento

CAPÍTULO 14



O Transtorno do Desenvolvimento Generalizado Não Especificado é mais leve que o autismo.

É um rótulo que as crianças recebem quando não atendem a todos os critérios do autismo, mas têm alguns atrasos no desenvolvimento.

Crianças com Transtorno do Desenvolvimento Generalizado Não Especificado mostrará sintomas diferentes dos outros porque o problema de cada criança será diferente.

As crianças crescem e se desenvolvem à sua própria taxa e as crianças com este problema não são exceção.

Um dos sintomas que uma criança pode mostrar é incomum. Nem toda criança vai mostrar isso, alguma vontade. Vamos olhar mais de perto para este sintoma.

-Comportamentos incomuns em crianças com transtorno de desenvolvimento generalizado não especificado de outra forma podem ser uma série de coisas.

Existem vários comportamentos que caem nessa categoria. Seu filho pode ter ações repetitivas. Eles querem fazer a mesma coisa o tempo todo, comer a mesma refeição ou simplesmente continuar a fazer a mesma ação uma e outra vez.

Isso pode incluir bater palmas continuamente ou girar os dedos.

- Nessa mesma linha, crianças com esse transtorno gostam de rotina. Eles querem fazer a mesma coisa no mesmo horário todos os dias.

Eles não gostam quando sua programação sai dos trilhos. Se isso acontecer, eles podem ter uma explosão ou um acesso de raiva que não é uma reação normal à situação.

Elas podem montar seu quarto de uma certa forma e se as coisas forem movidas podem ficar muito bravas.

Algumas crianças ficarão obcecadas com um certo objeto ou assunto. Se eles gostam de aviões, eles podem aprender tudo o que puderem sobre aviões.

Eles terão fotos deles e olharão para eles no céu. Esses comportamentos obsessivos geralmente só acontecem com uma coisa e a criança não vai se importar com muito mais de nada.

- Aprender uma nova habilidade é difícil para essas crianças. Suas habilidades de desenvolvimento os desafiam, mas eles também não gostam de mudanças.

Isso pode incluir uma série de coisas, como treinamento de penico, escovar os dentes ou pentear o cabelo.

Porque eles estão tão na rotina e fazendo a mesma coisa, ter que aprender algo novo vai mudar seu estilo de vida.

Algumas crianças com Transtorno de Desenvolvimento Generalizado têm problemas sensoriais.

Eles podem ficar presos a um determinado tecido além da extensão de apenas um cobertor. Esta peça de roupa, ou mesmo um cheiro, pode ter um efeito calmante incomum na criança.

Eles vão levar isso com eles e nunca querem se separar dele. Muitas vezes, eles vão gostar de algo da mesma textura e cheiro também.

Os sons, no entanto, têm um efeito oposto, elas não gostam de sons agudos. Quando ouvir alguma coisa que é alta, eles podem ter uma explosão ou um colapso.

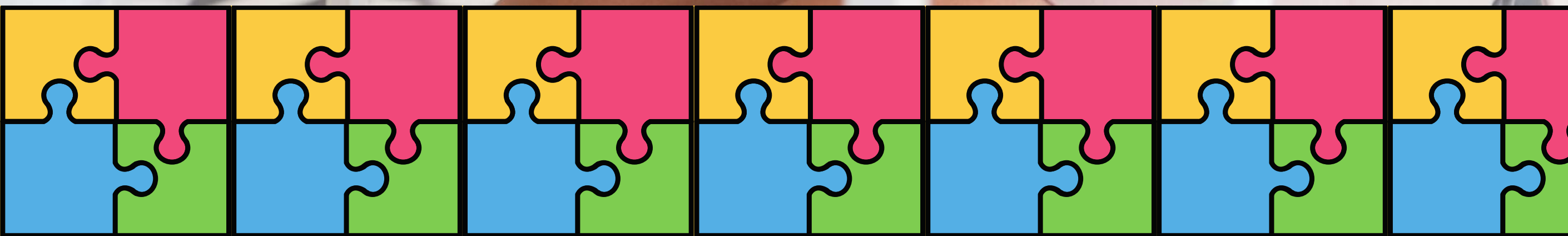
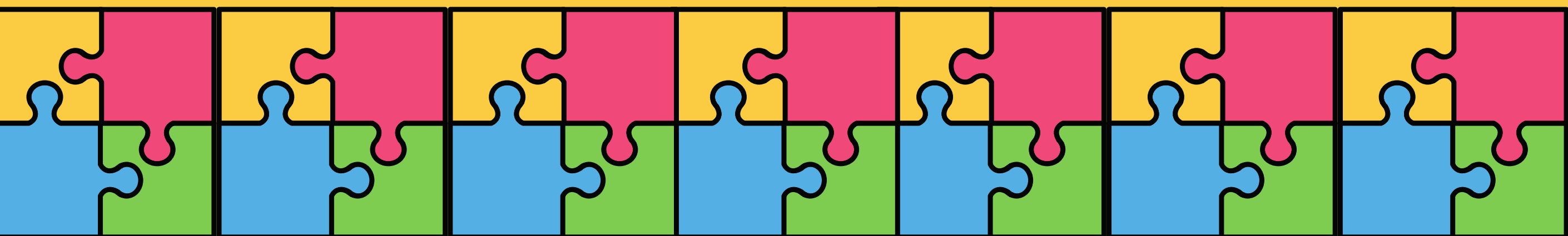
- Seu filho pode não querer abraçar. Eles podem não querer ser tocados a menos que estejam brincando. Isso é incomum em crianças e deve ser verificado se esse é o caso.

Esses comportamentos podem ser causados por outros problemas em seu filho. Se algum desses comportamentos foi testemunhado, fale com seu médico.

Comportamentos incomuns também são apenas um sintoma. Pode haver outros sintomas que seu filho mostrará se tiver este transtorno.

transtorno persuasivo do desenvolvimento é diagnosticado

CAPÍTULO 15



Um médico passará por uma lista de critérios para determinar se seu filho tem este transtorno. As avaliações serão feitas em diversas áreas.

Avaliação Médica: Se houver algum problema de saúde, seu filho está mostrando que um médico fará um exame físico para ver se há outras condições médicas presentes. Um médico fará vários exames, incluindo testes de audição, sangue e urina.

Avaliação Educacional: Seu médico vai verificar o nível educacional do seu filho com base em onde eles deveriam estar.

Existem muitas áreas diferentes que o médico vai verificar, como vestir, tomar banho, interação social e outras habilidades sociais.

Isso pode ser avaliado por meio da entrevista com pais, professores e outros que estão com a criança com frequência. Você também pode manter um diário de tudo o que seu filho faz e como a criança interage para dar ao médico.

Avaliação Psicológica: Um psicólogo estará à disposição para entrevistar a criança para ver se ele tem algum transtorno mental.

Alguns dos sintomas que seu filho está tendo podem ser de outras condições e seu médico vai querer descartar qualquer coisa.

Avaliação da Observação comportamental: Um médico pode querer observar seu filho em seu ambiente natural. Observando a criança, um médico será capaz de avaliar o que está acontecendo.

Eles verão em primeira mão como a criança age em torno de outras crianças de sua idade e no ambiente doméstico.

Avaliação de Comunicação: Um médico testará as habilidades de comunicação de uma criança e esta é uma informação importante para ver se uma criança tem autismo ou algum outro transtorno de desenvolvimento.

Isso não precisa ser só através de palavras. O médico testará a linguagem corporal, expressões faciais e outras formas de comunicação.

Avaliação Ocupacional: As habilidades motoras do seu filho são uma maneira importante de determinar se seu filho tem autismo.

Isso consistirá em testes que verificam a função das habilidades motoras da criança e os sentidos da criança.

Uma criança pode não gostar de uma certa textura ou cheiro. Isso é importante quando se descobre o que há de errado com a criança.

Muitas dessas avaliações são feitas durante a entrevista com os pais, professores ou qualquer outra pessoa próxima à criança. Uma criança pode apresentar sintomas diferentes em momentos diferentes.

É por isso que é imperativo conseguir o máximo de pessoas que puder para dar informações ao médico ou a qualquer outra pessoa envolvida no cuidado do paciente. Essas pessoas terão muito conhecimento para dar aos médicos.

Não seja tímido em encontrar alguém que possa ajudar. Após a conclusão das avaliações, seu médico ou pediatra se reunirá com outros médicos para diagnosticar o problema.

Aqui os médicos decidirão se a criança tem autismo ou Transtorno de Desenvolvimento Generalizado- Não Especificado.

Uma vez que uma criança é diagnosticada, um plano de tratamento será dado para ajudar seu filho.

Isso ajudará seu filho a ter uma vida normal e se comunicar melhor com as pessoas. Conseguir um diagnóstico é o primeiro passo para ajudar seu filho a ter uma vida melhor.